

Aliança global contra a fome

G20



LÍDERES MUNDIAIS POSARAM PARA A TRADICIONAL FOTO DE CÚPULAS DO G20. A DESTA ANO TEVE O PÃO DE AÇÚCAR AO FUNDO, UMA DAS PRINCIPAIS ATRAÇÕES TURÍSTICAS DA CIDADE

TAXAÇÃO DE SUPER-RICOS GERARIA US\$ 25 BILHÕES, AFIRMA LULA

Na abertura da cúpula, presidente lança aliança global contra a fome e afirma que recursos poderiam ser investidos em melhorias sociais e ambientais

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na abertura da Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro, que as desigualdades econômicas causadas pelo neoliberalismo geraram ódio e ameaças à democracia mundo afora. E criticou as guerras entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e os grupos Hamas e Hezbollah. Ele lançou também a "Aliança Global contra a Fome e a Pobreza", uma iniciativa do governo brasileiro que busca acelerar os esforços globais para erradicar esses problemas.

Lula recebeu 55 chefes de governos de todo o mundo na rampa do Museu de Arte Moderna, para o primeiro dia da cúpula. De pé, o petista cumprimentou um a um antes do início da reunião, alguns de maneira mais calorosa, como Emmanuel Macron, presidente da França, com quem mantém relação próxima; e outros de forma protocolar, como o presidente da Argentina, Javier Milei, aliado político de Jair Bolsonaro (PL).

Milei passou pelo tapete vermelho ao lado

de sua irmã, Karina Milei. Lula estendeu a mão para o líder argentino, que retribuiu e parou ao seu lado, de braços cruzados, para registrar a foto. É conhecida a intemperividade do argentino em viagens, em especial a países em que não se alinha ao governo ideologicamente. Lula, inclusive, já testemunhou essa face da personalidade de Milei, que, em julho, preferiu reunir-se com Jair Bolsonaro a se encontrar com o petista raquelista que foi sua primeira viagem ao Brasil como chefe da Casa Rosada.

O G20 é formado por 19 países: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia, além da União Europeia e da União Africana. Os integrantes do grupo representam cerca de 85% da economia mundial, mais de 75% do comércio global e cerca de dois terços da população do planeta. O encontro no Rio de Janeiro marca também a

ALIANÇA CONTRA A FOME

Principais objetivos da "Aliança Global contra a Fome e a Pobreza"

- Beneficiar 500 milhões de pessoas em todo o mundo com programas de transferências de renda e sistemas de proteção social em países de baixa e média baixa renda até 2030
- Expandir as merendas escolares de alta qualidade para mais 150 milhões de crianças em países com fome e pobreza infantil endêmica
- Iniciativas em saúde materna e primeira infância terão como objetivo alcançar outras 200 milhões de mulheres e crianças até 6 anos
- Programas de inclusão socioeconômica visam atingir 100 milhões de pessoas adicionais, com foco nas mulheres
- O BID e o Banco Mundial oferecerão bilhões em financiamento para que países implementem programas na cesta de políticas da aliança global

passagem da presidência rotativa do G20 para a África do Sul.

Entre os líderes presentes no G20, estão os presidentes Joe Biden (EUA), Xi Jinping (China) e Emmanuel Macron (França), o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, e a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni.

No discurso, Lula declarou: "Não é surpresa que a desigualdade fomenta o ódio, extremismo e violência. Nem que a democracia esteja sobre ameaça. A globalização neoliberal fracassou. Em meio às crescentes turbulências, a comunidade internacional parece resignada a navegar sem rumo por disputas hegemônicas. Permanecemos à deriva, como se arrastados por uma torrente que nos empurra para uma tragédia. Mas o confronto não é uma fatalidade. Negar isso é abrir mão de nossa responsabilidade", afirmou Lula em meio a líderes das principais economias do mundo".



...de Lula da Silva, presidente do Brasil, e de outros líderes mundiais durante a abertura da cúpula do G20 no Rio de Janeiro. O encontro marcou o início das negociações para a criação de uma aliança global contra a fome e a pobreza, uma iniciativa liderada pelo Brasil.



...da cúpula do G20, no Rio de Janeiro, para a criação de uma aliança global contra a fome e a pobreza. A iniciativa, liderada pelo Brasil, visa beneficiar 500 milhões de pessoas em todo o mundo com programas de transferências de renda e sistemas de proteção social em países de baixa e média baixa renda até 2030.



...da cúpula do G20, no Rio de Janeiro, para a criação de uma aliança global contra a fome e a pobreza. A iniciativa, liderada pelo Brasil, visa beneficiar 500 milhões de pessoas em todo o mundo com programas de transferências de renda e sistemas de proteção social em países de baixa e média baixa renda até 2030.

...da cúpula do G20, no Rio de Janeiro, para a criação de uma aliança global contra a fome e a pobreza. A iniciativa, liderada pelo Brasil, visa beneficiar 500 milhões de pessoas em todo o mundo com programas de transferências de renda e sistemas de proteção social em países de baixa e média baixa renda até 2030.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 6 e 7